

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO SOBRE OS RESÍDUOS QUE GERAMOS E A CONSTRUÇÃO DE NOVAS LIXEIRAS PARA A ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR MORAIS

Marcella Prado de Oliveira¹

Carolina Miranda Almeida Dellaretti¹

Marcelo Diniz Monteiro Barros²

Educação Ambiental

RESUMO

O trabalho potencializa a educação ambiental com os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Moraes, justificado pelo déficit ambiental demonstrado pela ausência de zelo com a escola. Verificou-se que a quantidade de lixeiras encontradas no local, bem como a qualidade destas, era inadequada, impossibilitando a correta deposição do lixo produzido em sala de aula e no intervalo. A escola possuía apenas 6 lixeiras para 13 salas de aula. O projeto se dedicou à produção de conhecimento e pensamento crítico acerca dos resíduos gerados e à adoção de atitudes voltadas à maneira mais adequada de descartá-los, reciclá-los e reutilizá-los. A atividade continha três etapas: conscientização, sensibilização e mobilização sobre a problemática. A conscientização se baseou na reflexão e discussão a respeito da importância do tema. A sensibilização foi alcançada a partir de soluções propostas. E, por fim a mobilização através da construção e implementação de 21 lixeiras. No momento de implantação foi verificada a necessidade de que todos os estudantes do colégio se voltassem à causa. Ao final do projeto, houve um momento para socialização e confraternização, no qual os alunos do 3º ano apresentaram para os funcionários e demais alunos o produto elaborado e a importância da consciência de produção e deposição do lixo. A proposta contribuiu para o melhor desenvolvimento dos educandos, promovendo a criatividade e personalidade ética de modo a capacitá-los no âmbito ambiental e sustentável.

Palavras-chave: Consumo consciente; ambiente escolar; pesquisa no Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

Em um contexto atual definido pela degradação exacerbada do meio ambiente e seu ecossistema, faz-se necessário a realização de medidas que substancializem a conscientização e sensibilização do indivíduo acerca do ambiente. Trata-se do envolvimento de fatores que potencializam o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento afim de contemplar uma perspectiva interdisciplinar do meio natural com o social, visando a construção de um novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (JACOBI, 2003; MEDEIROS. *et al.*, 2011). O meio ambiente é considerado um bem de interesse difuso, portanto, é necessário potencializar a relação entre ciência e ética visando a associação e integração de ambas (PLICAS & FERTONANI, 2015).

As condições de vida em constante degradação corroboram para inserção da sociedade moderna em um sistema fadado à crise no âmbito econômico, ambiental, social e moral. A solução da problemática está associada à educação, permitindo a transformação necessária à transição para uma sociedade mais sustentável (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2009). Refere-se a uma educação ambiental crítica e emancipatória, dedicada ao desenvolvimento e produção de conhecimento, e à adesão à atitudes voltadas à conservação dos recursos naturais, objetivando a personalidade ética e favorecendo a implementação de alternativas de consumo e produção sustentáveis, socialmente mais justas e economicamente viáveis (MARTIRANI& BONZANIN, 2015).

O consumo sustentável é o consumo de bens e serviços com respeito aos recursos ambientais. A efetivação do consumo sustentável é dependente da conscientização de cada indivíduo que busca se tornar um consumidor responsável. Formar um consumidor-cidadão está relacionado a uma nova postura e para tal, o conhecimento da temática sustentável é base para mudanças (FURRIELA, 2001).

A temática ambiental, nas instituições de ensino escolar deve associar perspectivas da transversalidade a estratégia metodológica. Portanto, verifica-se a necessidade do ensino mediante a práticas que possibilitem o desenvolvimento de uma postura crítica dos discentes perante a realidade ambiental (CUNHA, 2017).

Considerando esta perspectiva contemporânea, a presença de reflexões sobre as práticas sociais acerca das questões ambientais torna-se necessárias no cotidiano escolar. O trabalho em questão teve como propósito revitalizar e construir novas lixeiras para a Escola Estadual Professor Moraes em Belo Horizonte, Minas Gerais. Para formação no âmbito ambiental visou-se a aplicação de práticas cujo desenvolvimento de uma postura crítica era necessário aos discentes para compreensão da realidade ambiental.

METODOLOGIA

A metodologia descrita por Silveira, 2003 foi utilizada para a realização do presente estudo. De acordo com o autor, há três etapas de construção do processo de educação ambiental sendo elas subsequentes, a saber: Sensibilização, Reflexão, Ação.

O passo primordial que condiciona todo o processo é a Sensibilização, uma vez que este permite que o indivíduo desperte para percepção da realidade social e da temática ambiental. Este passo consiste no tratamento do emocional, e necessário que o indivíduo reconheça as consequências de seus atos. O segundo passo consiste na Reflexão, a fim de promover conscientização por meio da perspectiva racional e a realidade existente. No processo de educação, o último ato é o de Agir. Uma vez que a veracidade é esclarecida, é simples a percepção das possíveis condutas e procedimentos que devem ser praticadas.

O trabalho foi aplicado a alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Moraes, pertencente à rede pública de Belo Horizonte, localizada na Rua Cornélio Cerqueira, 475 - Padre Eustáquio, Belo Horizonte - MG, CEP: 30730-482. O projeto apresentou caráter interdisciplinar abrangendo as áreas de Biologia, Geografia e Química.

A atividade realizada com os alunos foi desenvolvida em três etapas. Para a sensibilização, foi realizada uma discussão em sala de aula com base no vídeo “A História das coisas”, de Annie Leonard <<https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>> uma reflexão crítica sobre o modelo de produção e consumo atual. Partindo da análise da realidade foram aplicadas perguntas como: Qual diferença entre lixo e resíduo? Como é a destinação de lixo em Belo Horizonte? Para onde os resíduos podem ser encaminhados na cidade? Porque não sabemos dessas informações? Como cuidamos da produção de lixo que realizamos diariamente? Estes questionamentos foram feitos com o objetivo de criar um ambiente de observação e assimilação da realidade. Foram utilizadas duas aulas de 50 minutos dedicadas à discussão. Entre as duas aulas, foi aplicada uma dinâmica na qual os discentes não descartaram o lixo produzido ao longo de um dia durante a rotina escolar. Ao final do dia foi possível perceber a quantidade de lixo produzido e assim puderam refletir em suas ações. A escola possuía 6 lixeiras para 13 salas de aula causando transtornos em relação a deposição de lixo. A Ação foi contemplada por meio da confecção de três lixeiras por turma, como visto na Imagem 1, destinadas às dependências da escola.

Houve o momento de implantação das lixeiras na escola, realizado por meio de uma confraternização com todos os alunos e funcionários. A teoria foi aplicada associada à produção de uma análise crítica a respeito dos assuntos tratados e suas diversas abordagens. Para tal, foi necessário estruturar um relatório de acordo com as normas da ABNT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se a efetividade do projeto e a importância deste no processo formativo de todos os envolvidos. Foram geradas, por meio da aplicação do projeto em questão, 21 lixeiras para a Escola Estadual Professor Moraes, sendo uma dessas destinada a coleta seletiva. O conhecimento adquirido por meio deste projeto é prático e reflete no cotidiano de cada envolvido, tornando-os cidadãos conscientes.

As lixeiras produzidas foram de grande utilidade à escola pela sua beleza e funcionalidade. A Figura 1 demonstra algumas das lixeiras produzidas. Todas as lixeiras foram produzidas com materiais resistentes, visando um longo tempo de utilização.



Figura 1 - Integrante do projeto e as lixeiras produzidas.

Foi de extrema importância o momento de confraternização para a Escola Estadual Professor Moraes. Os alunos do 3º ano transmitiram a todos a importância da implantação das novas lixeiras e incentivaram o zelo coletivo em relação às dependências da escola. A qualidade do material arquitetado pelos alunos evidencia o carinho pela atividade e a importância dada por eles ao aprendizado da temática. O processo de aprendizagem de uma visão ecológica correta foi evidenciado nos alunos através da apresentação dos resultados e desde então, manutenção e deposição correta do lixo na escola, pois houve uma apropriação por haverem construído uma parte da escola.

CONCLUSÕES

Considerando o contexto em que estamos inseridos e os danos provocados por nós ao planeta, a educação ambiental é de suma importância no ambiente escolar. A formação de discentes conscientes das problemáticas atuais pode fazer com que estes se tornem cidadãos

conscientes, sensibilizados, atuantes efetivos e transmissores de conhecimento, aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental respeitando os valores da vida. Para isso, é essencial que as instituições de ensino escolar concedam informações, conceitos e, principalmente, favoreçam a por meio da formação de valores associados às ações práticas voltadas à conservação ambiental, com o intuito de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis.

Diante do resultado apresentado por meio da implantação de 21 lixeiras duradouras e ecológicas e, a nova percepção ambiental dos discentes, percebe-se a importância exacerbada da aplicação do projeto à Escola Estadual Professor Moraes.

REFERÊNCIAS

CUNHA, L. R. **A Educação Ambiental na escola: um olhar sobre projetos desenvolvidos em algumas escolas públicas de Araguari/MG.** Universidade Federal De Uberlândia Instituto De Biologia Curso De Ciências Biológicas. Instituto de Biologia Uberlândia – MG, 2017.

FURRIELA, R. B. Educação para o consumo sustentável. **Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente - Programa Conheça a Educação do Cibec/Inep- MEC/SEF/COEA**, 2001.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, março/2003. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.

MARTIRANI, L.; BONZANIN, T. K. **Educação Ambiental e a Pedagogia do Ciclo de Vida.** v. II, n. 20, p. 111-131, 2015.

MEDEIROS, A. B. *et al.* A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, 2011.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental Departamento de Educação Ambiental. **Os Diferentes Matizes da Educação Ambiental no Brasil.** 2ª. Ed. Brasília, 2009.

PLICAS, L. M. A.; FERTONANI, I. A. P. Implantação de projetos em educação ambiental nas escolas da rede. Departamento de Química – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – UNESP – São José do Rio Preto. **Projeto subvencionado pela PROGRAD/Reitoria/Fundunesp**, 2015.

SILVEIRA, G. T. R. Educação ambiental como instrumento de gestão de recursos hídricos: uma proposta de intervenção. **II Congresso sobre Planejamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa.** 2003.